

## A PESQUISA NA CONSOLIDAÇÃO DE ASSENTAMENTOS RURAIS DE REFORMA AGRÁRIA NO SUDESTE PARAENSE <sup>1</sup>

Martins, Paulo Fernando da Silva<sup>2</sup>

Palavras-chave: Assentamentos rurais, reforma agrária, sudeste paraense, pesquisa agrônômica, agricultura familiar

O que normalmente se espera dos assentamentos rurais é que eles produzam bens de consumo, sem prejuízos às gerações futuras, ao mesmo tempo que os seus produtores possam utilizar esses mesmos, ou outros bens adquiridos através dos primeiros, permitindo-lhes uma vida minimamente condigna.

Os assentamentos rurais do sudeste paraense são o fruto da reação do estado aos movimentos sociais de populações migrantes que buscam a sobrevivência ou melhores condições de vida. Essa busca, em um ecossistema peculiar e um meio econômico desfavorável, como é o amazônico, resulta na degradação dos recursos naturais, na instabilidade dos sistemas de produção e na mobilidade dessas populações, incluindo o êxodo rural.

É claro que a pesquisa é apenas uma parte, embora muito importante, no processo de consolidação dos assentamentos, o qual requer, também, políticas públicas (tais como as que envolvem crédito e preços) eficientes, o apoio de programas, governamentais ou não (os quais devem ser adequados e não podem estar sujeitos à instabilidade como acontece, por exemplo, com o Lumiar e o Pronaf), a organização dos próprios assentados (associativismo, etc.) bem como a sua adaptação à novos modos de produção e gestão (domínio de novas técnicas).

Para que a pesquisa, como parte contribuinte na solução do problema, possa participar nessa consolidação é necessário, além de receber o apoio de programas específicos e adequados, que ela considere a estrutura do sistema agrário da região, a sua inserção no sistema econômico, interaja com as demais dimensões do processo e utilize a perspectiva de sustentabilidade.

A consideração da estrutura do sistema agrário da região e dos condicionantes sócio-econômicos, somente mais recentemente passaram a ser tomados como elementos vitais na solução da produção sustentável. Isso requer metodologia adequada, envolvendo aportes de pesquisa-participativa e enfoque de sistemas que, em geral, ainda não são do domínio dos pesquisadores e das instituições.

A perspectiva de sustentabilidade, apesar de muito cogitada, é muito difusa, havendo muitas discordâncias quanto ao seu sentido. Contribuição recente busca integrar aos aspectos social, econômico e ecológico, já conhecidos, o aspecto cultural equivalente, em parte, ao que Landais (1998) denomina de lugar intergeracional o qual está ligado à transmissibilidade da própria sustentabilidade.

---

<sup>1</sup> Pesquisa financiada pelo PRODETAB no âmbito do projeto "Alternativas Tecnológicas Sustentáveis para Assentamentos Rurais do Sudeste Paraense.

<sup>2</sup> Engº Agrº, Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, Av. Tancredo Neves s/n, Belém-Pará, CEP 66.077-530, CP 917, Fone/Fax 0xx912740088, [pmartins@fcap.br](mailto:pmartins@fcap.br)

Por outro lado, programas de incentivo e financiamento à pesquisa, para que sejam adequados, devem, obrigatoriamente dominar e adotar critérios condizentes com a eficiência da própria pesquisa, o que ainda não acontece.